



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência Da Mortalidade Infantil Por Neoplasia Maligna Do Rim Exceto Pelve Renal Na Região Nordeste No Período De 2010-2017

Autores: BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), POLYANA MARIA CRUZ COLLAÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), RAYANNE RODRIGUES SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), MAIALA DE FÁTIMA LIBERATO DE MOURA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARIA ALICE GADELHA MACIEL DA NÓBREGA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), LUDMYLA ALVES DA SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), ANA LUISA BRITO DE CARVALHO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), RENATA GABRIELA TORRES FARIAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), ANA CAROLINA ARAÚJO LEMOS CAVALCANTI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: O tumor de Wilms, ou nefroblastoma, é o tumor renal maligno mais comum na infância, resultado direto do mau desenvolvimento embrionário renal, e acomete, principalmente, crianças menores de 5 anos de idade. Objetivo: Analisar a ocorrência temporal da mortalidade infantil por Tumor de Wilms na Região Nordeste. Método: Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, a partir da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra foi constituída por casos de nefroblastoma, no Nordeste, entre os anos de 2007 e 2017. Correlacionou-se os dados obtidos com os encontrados em estudos nacionais. Resultados: Entre 2010 e 2017 foram registrados 40 óbitos infantis por Tumor de Wilms no Brasil, com 17 casos na Região Nordeste, primeira maior incidência do país. Na Bahia foi registrado o maior número de óbitos com 41,17, seguido do Maranhão com 17,4, entretanto a Paraíba revela o menor índice de óbito (5,9). Em 2011, registrou-se a maior taxa de mortalidade totalizando seis, sendo a Bahia o maior detentor dos números com dois casos registrados, enquanto os anos de 2014 e 2017 registraram baixos índices de mortalidade com apenas 1 óbito nos Estados de Sergipe e Maranhão, respectivamente. O sexo feminino foi o mais acometido com 58,82. As crianças com faixa etária menores de 1 ano tiveram os maiores óbitos, especificamente com 2 meses de vida (23,52). Conclusão: A partir dos dados analisados, observou-se que a prevalência dos casos de óbitos infantis por tumor de Wilms na região Nordeste é maior no Estado da Bahia e menor no Estado da Paraíba. O ano de 2011 possuiu as maiores taxas de mortalidade, sendo o sexo feminino e as crianças de dois meses de idade as mais atingidas, evidenciando a importância do diagnóstico precoce com atendimento especializado para a redução da mortalidade.